ANNO 60.º — Numero 6:093—Sabbado, 9 de setembro de 1911

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

Redacção, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Annuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

NA FRONTEIRA

Que ha da fronteira? O que podia e era licito esperar que houvesse: nada! As hostes inimigas da Republica-portugueza comprehenderam de ha muito a inutilidade dos seus esforços. Todo o dinheiro da reacção não chegou para mais do que o espalhafatoso annuncio da entrada.

Quando? De que maneira? Ao arriscado lance não sacrificaria nenhum dos traidores uma gota de sangue.

Fizeram toar os clarins de guerra. Mas d'ahi não passaria. Com pouco se contentaram, os miseros.

Telegrammas de toda a fronteira affirmam reinar por lá o mais completo socego e que as noticias alarmantes publicadas por alguns jornaes causaram indignação.

As tropas continuam nos seus postos, notando-se completa disciplina e ordem.

Informações colhidas do governo, confirmaram aquelle telegramma.

O nosso consul em Vigo, communica haver percorrido a fronteira hespanhola e encontrando tudo como ha mez e meio. Os nucleos conspirantes acham-se, como então, dispersos.

A unica differença consiste apenas em que o cordão de carabineiros está reforçado de modo a ser impossivel a incursão de qualquer bando armado em terra portugueza.

Egualmente as noticias das nossas povoações raianas garantem a mais absoluta tranquilidade.

São, por tal motivo, absurdos todos os boatos que para ahi se têem engendrado.

MUSEU MUNICIPAL DE AVEIRO

XLIV

Referindo-me á colleção ceramica do incipiente museu, disse que eram deveras intersantes as jarras e floreiras que n'elle existem, e assim é. Ha ali exemplares de valor, quanto a mim, que do assumpto pouco sei, mas que estou certo que hão-de ser justamente apreceados por quem o possa e deva fazer. Não me preocupei com a sua colocação, lemitei me a reunir tudo que no genero encontrei esparso no espolio dos dois conventos, de Jesus e Carmelitas, que na sua maior parte não foi arroiado pela auctoridade judicial quando se fecharam estas casas relegiosas, porque condemnado quasi tudo por inutil e de pouco ou nenhum valor, estava de ha muito posto fóra d'uso e assim arremessado para o fundo de velhos armarios e arcas onde os fui encontrar ignoradas e poeirentas. Tudo isto rabusquei pacientemente tendo bem presentes na memoria estas palavras do meu illustre amigo e mestre sr. Ramalho Ortigão escriptas a proposito do recheio artistico das habitações de algumas das familias historicas do nosso paiz:

«Nos sotões d'essas antigas casas havia accumulações seculares de moveis inutilisados, de miudesas rejeitadas e esquecidas, com as quaes se sepultariam documentos inapreciaveis para a historia da nossa influencia na evolução europêa das artes sumptuarias; cadeiras aluidas e canapés desconfuntados, desusados manicordios, velhos cravos de charão, abandonadas espinetas, em cujo tectado amarellecido se teriam dedilhado as primeiras composições de Palestrina e de Cemarosa; antigos arreios de tiro e de sella, brazeiras, perfumadores, lanternas e candieiros de cobre, velhos palmitos contrafeitos de conchas e de pennas, montões de manuscriptos, montões de gravuras, dentes de elephante, ferrugentas chavinas de pederneira; e, entre feixes de cacetes e de chibatas de marmeleiro, talvez desarticulado e roto, algum d'esses chapeus de sol, que nós fomos os primeiros que fabricamos e que introduzimos na Europa, ou algum d'esses primitivos leques, em quarto de circulo, que os companheiros de Fernão Mendes Pinto trouxeram da China, com os primeiros aparelhos de chá, com as primeiras caixas de signaes e pastilhas, doando a Roma e a Florença, a Paris e a Londres todos os principaes attributos e os thesouros fundamentaes de toda a arte da casa e de toda a elegancia da civilisação moderna.

E tudo isto desappareceu, ou se está evolando com o sucessivo desmanchar de todas as velhas casas, n'um saudoso e doce perfume de camphora, de mofo, de alfasema e de bejoim, errante no ar dos casarões despejados».

Como digo, tendo bem presente estas sensatissimas considerações, tudo revolvi e ás minhas pesquisas e ás de meu filho, que n'isto me vae na piugada, consegui reunir, collecionar não só esses basos e floreiras que ora se agrupam no grande escaparate da «salla das talhas» e que não serão a parte menos intersante do museu, muitos outros objectos curiosos e mesmo alguns de valor como é uma elegante peanhã de madeira entalhada e dourada, que fui descobrir n'um desvão, junto á torre dos sinos no convento das Carmelitas. Por isso bem digo d'esta crusada, que faz que não possam ter aplicação aos dois conventos, a afirmativa inteiramente verdadeira de Ramalho, que das antigas casas fidalgas tudo desappareceu.

Mais alguma coisa é mister dizer ainda sobre a collecção ceramica do museu, mas isso fica para outro dia. Agora, para terminar faço apenas um pedido, aos criticos d'arte, escriptores e jornalistas, artistas em fim todos os homens de bom senso e amantes das coisas da nossa terra, meus patricios, que aguardem a arrumação final, que está para breve, do espolio dos dois conventos de Jesus e das Carmelitas, de que os srs. governador civil e delegado do procurador da Republica n'esta comarca me encarregaram, não por ser o mais competente, mas talvez o mais disponivel, e venham depois dizer da sua justiça, isto é, do valor e estimação dos objectos arrecadados, e da sua collocação provisoria e um pouco temultuaria, pois outra coisa não é o meu trabalho de dois mezes consecutivos, quasi que de sol a sol que sem fumos de vaidade ou esperanças de agradecimentos, tenho realisado no novo museu, com que graças á preserverança e inagualavel boa vontade do illustrado chefe do districto sr. dr. Rodrigo Rodrigues, Aveiro vae ser datado.

Marques Gomes.

INTERESSES LOCAES—REUNIÃO

A convite do sr. governador civil realisou-se na 4.ª feira ultima, no pateo do convento de Jesus, á tarde, uma reunião a que concorreu crescido numero de individuos.

Tratava-se de resolver sobre aquartelamentos e a elevação do lyceu a central, expondo sua ex.ª e varios outros oradores a sua opinião.

Condemna, o sr. governador civil, a ideia da utilisação do edificio asylar para o alojamento de forças. E' pequeno para tão grande numero.

De accordo. Não é, porem, tão facil a construcção d'um quartel novo como á primeira vista parece. Foi tempo em que de prompto se removiam difficuldades. Os seis ultimos mezes de administração municipal foram da mais completa esterilidade. Que se fez ahi em beneficio publico? Estorvou-se a construcção d'uma avenida que seria um grande melhoramento. De que forma se fizeram subir os rendimentos municipaes? Pondo em execução um regulamento que os disimou infinitamente. Que se fez em proveito do lyceu? Negou-se-lhe obstinadamente o concurso que se lhe podia prestar e foi por effeito do honrado protesto d'um vereador que tarde se emendou a mão.

Que mais se fez? Atirou-se para fóra do quadro da vereação com um homem que lhe podia dar util exforso. Feriu-se estupidamente um deputado da nação. Inventou-se a necessidade d'um inquerito a serviços lealmente prestados na secretaria. Creou-se a intoleravel situação em que se debate uma das secções do *Asylo-escola*. E eis tudo. Tudo quanto se fez n'aquelle largo improductivo periodo.

A propria boa vontade dos que ficaram é a miudo contrariada com desprimor. Vale a pena um sacrificio em situação semilhante?

A cidade viu tudo isso com pronunciado desgosto. D'uma vez esteve para armar-se de vassoura. Accudiu com bom criterio o magistrado superior do districto, que de novo appella agora para o generoso concurso de todos nós. Têl-o-ha, decidido e franco por nossa parte. Nunca lh'o negámos acompanhando-o sempre, desinteressadamente, em horas boas e em horas más.

Quer sua ex.ª deixar, no momento da partida, o seu nome ligado ao empreendimento d'um quartel e da elevação do nosso lyceu a central? Leal e dedicadamente nos collocamos ao seu lado. Vamos para deante, sr. governador civil. Mas procuremos, antes de tudo, arredar do caminho os tropeços que infortunios do acaso nos collocaram na frente.

*

Sobre o assumpto da reunião e as vantagens da opinião do illustre magistrado, escreve tambem o sr. Jeremias Lebre o que em seguida reproduzimos:

A convite do ex.mo governador civil, realisou-se na quarta-feira passada um comicio em que sua ex.ª com a maxima competencia, pois se havia dado ao trabalho de estudar previamente a questão, expoz, e muito bem, primeiro a conveniencia, ou, antes, a necessidade de tratar com justiça e amor tudo o que diz respeito aos concelhos do districto, para que este não chegue um dia a desagregar se, o que nos acarretaria graves transtornos; segundo, a questão do aquartelamento de infantaria 24 na cidade, ficando definitivamente resolvida a sua permanencia aqui, o que, aliaz, estava já integrado no animo de todos os aveirenses.

Restava, porém, que alguem apresentasse uma solução viavel para remover as difficuldades do seu alojamento. A commissão nomeada no comicio do Theatro tinha-se limitado a indicar a sua ex.ª, o sr. governador civil, a transferencia do Asylo para o Convento e o alojamento d'aquella unidade militar no edificio do Asylo; havia difficuldades em fazer isto? quem quizesse que as removesse. A commissão havia resolvido assim sem attender aos inconvenientes que da sua resolução podessem resultar.

Eu, em algumas cartas publicadas n'este jornal, mostrei alguns d'esses inconvenientes; tive, porém, de pôr ponto no assumpto por começarem a arremeçar-me com os interesses pessoaes. Acho-me, ainda assim, satisfeito com o galardão de, só eu havendo contrariado a opinião de tanta gente, ver que n'um comicio, onde se achavam quasi todos os individuos de representação na cidade, se approvou por unanimidade o parecer do ex.mo governador civil, que era, afinal, o que eu de ha muito vinha defendendo.

O Asylo fica, portanto, onde está, na sua casa, e a cidade vae construir um quartel.—A Deus o que é de Deus e a Cesar o que é de Cesar.

Pois o Asylo, que é de todo o districto, havia de ser dado para quartel, ficando a Junta Geral com um onus de 40 contos e tendo ainda de fazer obras no convento na importancia approximada de 15 contos?!

E havia o Governo, dando-se-lhe aquelle edificio, de dispender com elle e na construcção de cavallariças e outros anexos ainda a quantia de 23 contos, que sua ex.ª o sr. coronel Pereira Dias orçou para taes obras, não vindo nunca a ficar um quartel em termos?!

A instituição asylar ou a Junta Geral lucrava alguma coisa com a instalação do regimento ali? Absolutamente nada; quem tudo tem a lucrar é a cidade. Então, quem lhe como a carne que lhe rôa os ossos. Pena é que se não possa fazer incidir a precentagem que cada cidadão ha de pagar sobre os lucros que hão de provir da vinda do regimento; como, porém, compareceram no comicio as principaes individualidades d'Aveiro, e todas unanimemente approvaram a proposta do sr. governador civil, é de esperar que ninguem se recusará a fazer o sacrificio que lhe couber em beneficio da sua terra.

Fica, assim, todo o Convento de Jesus á disposição da Camara, pelo que se crearão ali escolas primarias, visto haver 1300 creanças na edade escolar e fazer-se sentir a falta de casas para escolas; passa tambem a funccionar ali a Escola Normal, o que importa a economia d'uma boa renda; a Escola de Desenho Industrial virá para o Asylo por ter este a seu cargo pagar-lhe a renda da casa, que é de 350$000 réis.

No mesmo dia resolveu a Camara abrir as portas do Asylo Escola a todos os necessitados do Districto, fazendo-se d'aqui em deante as admissões proporcionalmente á população de cada concelho; não haverá assim mais injustiças e todos terão eguaes direitos.

Aveiro quer entrar n'uma vida nova de prosperidade e justiça e acabar com a politiquice que dantes se fazia com o Asylo; sua ex.ª o sr. governador civil promette olha-lo com desvelo e fazer justiça a todos. D'isto se capacitaram todos os que assistiram ao comicio e assim ha de ser para honra de todos nós e gloria da nossa terra.

Pela parte que nos cabe, aqui deixamos bem consignado o nosso indelevel reconhecimento a sua ex.ª e o nosso sincero voto pela sua conservação á testa d'este districto.

Jeremias Lebre.

RENDIMENTO DE PREDIOS

A folha official publicou o seguinte projecto de lei ácerca das declarações dos contribuintes sobre rendimentos de predios, e que a todos convem conhecer.

«Artigo 1.º E' o governo auctorisado a suspender a execução dos artigos 8.º e 9.º, e seus paragraphos, do decreto de 4 de maio de 1911, e todas as disposições que com elle se prendem, no que respeita á obrigatoriedade das declarações dos contribuintes sobre o rendimento liquido dos predios rusticos e urbanos.

Art. 2.º Para o effeito do lançamento das contribuições a cobrar em janeiro de 1912, servirão de base a legislação e regulamentos anteriores a 4 de maio de 1911.

Art. 3.º Ficam auctorisadas as repartições de finanças a receberem as declarações voluntarias dos contribuintes, em harmonia com o preceituado no decreto com força de lei de 4 de maio de 1911.

Art. 4.º Fica revogada a legislação em contrario.»

Noticias militares

Substituindo o medico civil, sr. dr. Lourenço Peixinho, que esteve fazendo o serviço das inspecções no districto pelo capitão medico de infantaria 24, sr. dr. Zeferino Borges, seguiu para o norte o sr. dr. José Maria Soares, alferes-medico de cavallaria 8.

= Foi nomeado ajudante para infantaria 24, logar que já ha muito desempenhava com competencia e zelo, o tenente da mesma arma e do mesmo corpo, sr. Lopes Mateus.

DIA A DIA

● ANNIVERSARIOS:

Fazem annos:

Hoje, os srs. Francisco Maria Soares e Eduardo de Moura, Eixo.

Amanhã, a sr.ª D. Maria Emilia Pereira de Vilhena e o sr. Abel de Barros Mello.

Alem, as srs.as D. Maria Selene de Vilhena Pereira da Cruz e D. Magdalena Miranda, Lisboa.

Depois, as sr.as D. Adelina Lobo Mourão, Porto; D. Julia de Vasconcellos Abreu, Lisboa; D. Fernanda do Valle e os srs. Manoel Firmino Regalla de Vilhena e Carlos do Valle.

● ESTADAS:

Esteve em Aveiro, de passagem, o nosso velho amigo e antigo director da Fabrica-do gaz d'esta cidade, sr. Carlos Guerra.

Já se encontra em Vagos, tendo tamado posse do cargo de escrivão na comarca, o sr. Antonio Maria de Andrade Sampaio.

● PRAIAS E THERMAS

Estiveram n'estes dias no Farol os srs. dr. Cherubim do Valle Guimarães, sua mãe e sobrinhos; baroneza da Recosta e filhos, Miguel Santhiago, Manoel Maria Amador, dr. Xavier Bastos, Candido Martins, Antonio d'Almeida, José Gamellas, Manoel Pessoa sua mãe e irmãs.

De visita á familia Luiz Cunha estiveram no Farol os srs. commendador Almeida, d'Angeja; Monoel Marques e José Correia dos Santos.

Está com seus filhos na Costa-nova a sr.ª D. Edewiges de Moraes da Cunha e Costa, esposa do esclarecido advogado e brilhante jornalista, sr. dr. Cunha e Costa.

Hospede de sua ex.ª encontra-se alli tambem a sr.ª D. Maria da Soledade de Vilhena Pereira da Cruz, interessante filha do considerado facultativo local, sr. dr. Pereira da Cruz.

Tambem alli está com sua filha a sr.ª D. Margarida da Cunha Marques Mano, viuva do antigo professor e director geral de instrucção primaria, sr. dr. Marques Mano.

Estão na Curia as sr.as D. Miquelina Pinheiro, esposa do general, sr. Almeida Pinheiro e suas filhas.

Tambem alli se encontra, com suas ex.as, a sr.ª D. Maria Joanna de Resende e Vasconcellos, esposa do nosso bom amigo e illustrado official do exercito, sr. Luiz de Vasconcellos.

As duas familias são esperadas por estes dias na Barra, de visita á familia do sr. dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães, que alli está passando a quadra balnear.

Está tambem na Curia a sr.ª D. Rosa Mourão Gamellas, considerada professora d'esta cidade.

Está na Costa-nova o sr. Francisco Ferreira da Encarnação, zeloso administrador do concelho de Vagos.

No Farol está tambem, de visita á familia Rodrigues Soares, a sr.ª D. Anna Augusta Dias, habil professora.

De visita a seus sogros encontra-se em Espinho com sua esposa o sr. dr. Aurelio Marques Mano, digno official do registo civil.

Tem estado indisposto, no Farol, o sr. Manoel Marques da Cunha.

● DOENTES:

Enfermou, na fronteira, onde estava de serviço, o tenente d'infanteria 24, sr. Vasco Homem de Figueiredo.

Continua tendo sensiveis melhoras o sr. dr. Alfredo Nobre, conservador do registo civil em Aveiro.

● DR. LEITE DE VASCONCELLOS

Esteve hontem em Aveiro este distinctissimo homem de sciencia; fundador e conservador do Museu ethnologico portuguez, lente de philogia na faculdade de lettras da nova Universidade de Lisboa e redactor do *Archeologo portuguez*.

O sr. dr. Leite de Vasconcellos visitou o novo museu, que o nosso collega sr. Marques Gomes está a organisar n'uma parte do antigo convento de Jesus, por indicação do sr. governador civil, e, elogiou por uma forma enthusiastica e convicta o trabalho já feito, mostrando-se deveras surpreso com o numero e qualidade dos valores artisticos e curiosidades expostas, affirmando que se pode dizer sem nenhuma qualidade de favor será um dos primeiros do paiz.

5 DE OUTUBRO

Sob a presidencia do sr. presidente da commissão municipal administrativa, tem continuado a reunir a commissão das festas commemorativas do primeiro anniversario da implantação da Republica em Portugal, deliberando sobre os differentes numeros do programma a realisar.

Coisas da nossa terra

Aguas passadas (1910).—*Dia 7 de setembro*—Um filhinho do sr. dr. Manuel Gaivão, no Farol, cáe d'uma bycicle, no paredão, maguando se bastante.

☛ O mar continua a produzir magnificos lanços de boa sardinha.

Dia 8—Realisa-se uma magnifica tourada no chão da Palmeira, promovida pela «Companhia de bombeiros Guilherme Fernandes».

Dia 9—A sr.ª D. Margarida Marques Mano, manda entregar na capella da Senhora das Dores, em Recardães, um lindo manto azul em virtude d'um piedoso voto de sua mãe.

Dia 10—As nossas costas produzem abundante sardinha.

☛ Em Vallega, Ovar, a esposa do sr. José Valente dá á luz tres robustas creanças d'um ventre.

Praias.—Continua animada a epocha. O bulicio é em todas ellas enorme.

Na Torreira teve hontem logar a festa a S. Paio, o padroeiro da praia, que tem a visita annual de dezenas de milhares de romeiros de todo o norte e grande parte do sul da nossa região.

A visita dos illustres deputado e senador, nossos queridos amigos, sr. dr. Egas Moniz e Antonio Macieira, por occasião da inauguração das lanchas a vapor, repetiu-se fazendo-lhes a colonia balnear e a população as suas manifestações de sympathia.

A Costa-nova leva n'este anno a palma em concorrencia. Está tudo cheio, passando á Barra, diariamente, dezenas de pessoas que alli vão de visita.

Ao Farol chegaram já mais familias. As suas reuniões dançantes, na Assembleia, são sempre muito concorridas, principalmente as de quintas-feiras e domingos.

Voltou alli de nove, depois de uma curta ausencia, durante a qual foi esperar um dos seus lentes na universidade de Manchester, que veio pela primeira vez a Portugal, o sr. David Batalha da Cunha, moço de apreciaveis dotes de intelligencia e de caracter, filho do bemquisto capitalista, sr. Luiz Marques da Cunha, e que com notavel aproveitamento tirou n'este anno, com 22 de edade apenas, os cursos de engenharia mechanica e de eletricidade, cursos difficilimos, numerosamente concorridos e nos quaes era o unico portuguez. Honrou alli sobre modo o nome do seu paiz, abrindo-se-lhe logo as portas de importantes casas inglezas, brazileiras e americanas, das quaes preferirá, naturalmente, a que do Pará lhe é offerecida pois alli tem familia.

O sr. David Cunha é noivo de miss May, a graciosa senhora a quem nos referimos no numero anterior do *Campeão*, e que é hospeda da familia e companheira dedicada da sr.ª D. Celina Batalha da Cunha, interessante irmã do novo engenheiro mechanico e eletricista.

As aguas da Curia.—O nosso presado amigo e illustre deputado, sr. dr. Marques da Costa levantou no parlamento a questão da concessão das aguas da Curia, atacando o sr. Albano Coutinho por ter abusado do seu cargo de governador civil para obter, com uma illegalidade uma concessão que se reputa escandalosa.

O caso produziu sensação, e vae ser entregue aos tribunaes.

Exames.—Foi approvado o projecto apresentado ás côrtes para uma segunda epoca de actos e exames, que se realisarão em outubro em todas as escolas.

Camara municipal.—Sessão ordinaria da commissão municipal administrativa de Aveiro, em 6 de setembro de 1911.

Presidencia do cidadão Daniel Gomes d'Almeida. Compareceram os vogaes Manuel Augusto da Silva, Pompilio Simões Souto Ratolla e Vicente Rodrigues da Cruz.

Acta approvada, depois do que a camara tomou as seguintes deliberações:

Lançar na acta d'hoje um voto de satisfação pela escolha do deputado por este circulo, dr. Sidonio Paes, para o alto cargo de ministro do fomento;

Fazer applicar á «Companhia de illuminação publica» as multas impostas pelo respectivo contracto em virtude de continuarem a apparecer candieiros apagados, como consta dos officios numeros 598 e 604 do Commissariado-de-policia civil e da informação dos vogaes Manuel Augusto e Pompilio Ratolla;

Agradecer ao sr. governador-civil os exforços que fez para a installação do muzeu municipal no edificio do convento de Jesus, na conformidade do seu officio n.º 150, hoje lido e no qual louva os serviços prestados n'aquella instalação pelo conhecido escriptor e cultor d'arte cidadão João Augusto Marques Gomes, e responder ás considerações de sua ex.ª que tendo a camara recebido unicamente, até agora, os edificios dos suprimidos conventos e não o seu mobiliario e objectos d'arte que n'elles se encerram, pois estes se encontram confiados á guarda e responsabilidade do delegado do procurador da Republica n'esta comarca, só quando lhe forem entregues poderá estudar o plano d'aquella instalação de accordo com outras instalações a fazer alli e só por occasião da organisação do seu orçamento para 1912 pode dotar convenientemente as despezas a fazer com o citado muzeu;

Mandar proceder aos concertos de que carecem as caixas das fontes de Eirol e Oliveirinha;

Deshonerar da penalidade em que parecia ter incorrido o cidadão Manuel Nogueira da Costa, ou sua mãe, em vista da informação dada pelo chefe e mestre de obras do municipio;

Conceder os alinhamentos e licenças para construcção solicitadas por Ricardo da Cruz Bento, e Manuel Nogueira da Costa, d'Aveiro; Antonio Rodrigues Lourenço, do Paço; Agostinho Marques da Loura, de Esgueira; e Antonio Simões Jorge, da Taipa;

Intimar Deolinda Augusta Pereira da Cruz, d'esta cidade, a provar por documento authentico o direito que tem aos sobejos das aguas da fonte publica de Azurva, e caso o não faça dentro do praso de 15 dias, pedir auctorisação para proceder á arrematação dos mesmos sobejos, adjudicando-os a quem por elles mais der;

Pôr a concurso os logares de directora e prefeita da secção *José Estevão do Asylo-escola districtal*, vista a auctorisação superior que para isso lhe foi concedida;

Estudar a questão da exigencia d'um pagamento que lhe é feita pela administração do *Hospital de S. José* pelo tratamento de doentes pobres do concelho;

Responder á presidencia da Commissão-districtal, que negou approvação á deliberação tomada em 9 de agosto ultimo mandando internar no *Asylo-escola* um menor do concelho, e que lhe impõe a obrigação de admittir alumnos n'aquelle recolhimento de harmonia com uma tabella proporcional que enviou junta, que a commissão tem por norma observar e cumprir as leis e os dictames da sua consciencia; que a admissão do menor de que se trata está a coberto do art. 2.º do regulamento dos serviços dos expostos e menores desvalidos ou abandonados visto ser orphão de pae e abandonado pela mãe com mais quatro irmãos que ficaram a cargo dos avós, pessoas que, luctando com difficuldades para se sustentarem a si, não podem angariar o sustento dos netos; que é certo que no *Asylo escola* se não tem mantido a proporção estabelecida no art. 3.º do plano de organisação do serviço dos menores expostos, desvalidos ou abandonados do districto, mas que esta commissão nunca negou entrada a qualquer creança d'outro concelho, e porisso lhe não cabe a responsabilidade de qualquer acto menos justo; que reconhecendo de inteira justiça dar entrada aos abandonados, expostos e desvalidos do districto, vae mandar circulares para todos os concelhos avisando as camaras municipaes de que ha na commissão municipal administrativa de Aveiro o mais vivo desejo de admittir no *Asylo-escola* as creanças que se encontrem nas condicções legaes e porisso as receberá sempre que possa; e

Encarregar o chefe de zeladores, Domingos Grijó, de vigiar diariamente a entrada de fructas na cidade, cobrando ás barreiras o imposto respectivo, e impedindo o assambarcamento que diariamente se faz dos mesmos generos.

A' camara foi presente a nota dos fundos em poder do thezoureiro e que são da quantia de reis 458$946 da conta da camara, e de 408$131 reis da conta do *Asylo-escola*;

Um officio do medico municipal Armando da Cunha Azevedo, dando conta de que começou a gosar no dia 4 a licença que lhe foi concedida;

Outro da direcção do *Club-dos-gallitos* communicando que o mesmo club será representado nas reuniões preparativas dos festejos de 5 de outubro pelo seu presidente, José de Pinho.

Inesperado. — Hontem, pelas 8 da manhã, uma manhã limpida e serena por signal, rebentou na cidade uma lufada impetuosa de vento, de curta duração felizmente. Na ria encrespou-se como em maré de temporal a face lisa das aguas, e no mar não menos se fez sentir o seu effeito. Algumas das barracas de banho, no Farol e Costa-nova, foram arremessadas a distancia. Minutos depois acalmava de novo, para voltar um calor verdadeiramente tropical.

Valle do Vouga. — Teve já logar, na terça-feira ultima, o exame official ao ramal d'esta cidade, compreendido entre Aveiro e Sernada, na extensão de 34k,558.70.

A commissão, que era composta dos engenheiros srs. Antonio Rodrigues Nogueira, José Maria Pinto Camello, Valerio Augusto Villaça, Paulo de Carvalho e Mello e Raul Miguel de Mendonça, acompanhada pelo engenheiro-chefe de divisão, sr. Teixeira de Queiroz, chefe de secção, sr. Oliveira Motta, dos engenheiros por parte da companhia, srs. George Audgier e G. Prevault, e do empreiteiro geral sr. Mercier, partiu d'aqui em comboio especial, ás oito horas da manhã, regressando ás cinco da tarde.

As experiencias deram bom resultado, e o sr. Rodrigues Nogueira telegraphou logo ao ministerio das obras publicas communicando-o. Em virtude d'essas boas informações começaram os serviços de exploração ante-hontem.

Tinha-se dito que as pontes do Vouga, na Sernada, e do Agueda, em Travassô, não offereciam segurança, o que não é verdade. Faltam apenas uns simples trabalhos de aperfeiçoamento na via.

Haverá quatro comboios, com o seguinte horario:

Dois descendentes, que partem de Albergaria-a-velha, um ás 6 horas da manhã e outro ás 2,40 da tarde, chegando aqui respectivamente ás 8 da manhã e 4,40 da tarde.

Dois ascendentes, que partem d'aqui um ás 9 horas da manhã e outro ás 6 da tarde, chegando, respectivamente a Albegaria ás 11 horas da manhã e 8 da tarde.

O percurso entre Albergaria-a-velha e Aveiro é de 42 kilometros, custando cada bilhete de 3.ª classe 460 reis.

Previsão do tempo.—Com relação á primeira quinzena de setembro, faz Sfeijoon, acerca do tempo, as seguintes previsões:

Em 8, melhorará a situação atmospherica da peninsula, pois a depressão que permanecerá no mar do Norte e o nucleo de forças que se aproximará do noroéste da França só causarão algumas chuvas ou trovoadas.

Em 9, ao afastar-se pelo Baltico a depressão do mar do Norte, approximar-se-ha da Biscaia o nucleo de forças do noroéste de França, produzindo chuvas e trovoadas.

De 10 a 11, a mencionada depressão da Biscaia descerá pelo centro e nordeste da Hespanha em direcção das Baleares e Argelia, occasionando tambem chuvas e trovoadas desde o Cantabrico ao Mediterraneo.

De 12 a 13, actuará nas Ilhas Britannicas e no mar do Norte um centro borrascoso, e um minimo secundario passará desde o golpho de Gasconha ao Mediterraneo superior, registrando-se algumas chuvas e trovoadas na parte septentrional da peninsula.

Em 14, formar-se-ha na bahia da Biscaia uma depressão, a qual produzirá chuvas e trovoadas nas nossas regiões.

Em 15, a anterior depressão da Biscaia passará para o Mediterraneo superior; outro centro de perturbação apparecerá na Argelia, continuando o mesmo tempo anterior.

Serviço da administração.—Enviamos já pelo correio, aos nossos presados subscriptores, os recibos do trimestre agora findo. Muito nos obsequeiam satisfazendo-os. A sua devolução importa sempre a repetição da despeza com a inutilisação de novos sellos e estampilhas, despeza que a ninguem aproveita que façamos.

Em extremo nos penhoram, pois, todos os cavalheiros a quem nos dirigimos, saldando essas pequenas contas á data da sua apresentação pelos distribuidores telegraphopostaes, e a todos aqui deixamos desde já firmado o nosso sincero reconhecimento.

Excursão.—O *Recreio-artistico* promove uma excursão a Agueda, que deve realisar-se no proximo dia 17, em caminho de ferro, o do Valle do Vouga, com cuja direcção se entendeu já A partida terá logar pelas 8 horas da manhã e o regresso ás 7 da tarde.

A Europa a pé.—Vindos do sul, estiveram aqui os corredores Alfredo A. de Bivar e José J. de Abreu e Albuquerque, que pretendem fazer a viagem, a pé, pela Europa. Boa viagem.

Sômma e segue.—Na forma... dos n.os anteriores, o *Campeão* de 4.ª feira sahiu cheio de gralhas. Os compositores, postos á vontade pela ausencia do director, honraram uma vez mais a tradição. Uma desgraça. Não ha maneira de convencer certa gente da necessidade de não errar O facto só depõe contra elles, mas não ha fazer-lh'o comprehender. Uma calamidade.

O leitor corrigiu de certo, e até aquella molhada de grellos que ell s fizeram com o ultimo periodo da noticia que démos ácerca do Farol e os nomes dos individuos que constituem a colonia balnear d'este anno. Valha-lhes Nossa Senhora das Candeias, advogada da vista e do entendimento. Seja tudo pelo amor... ao seu louvavel costume.

E, por que até n'quella relação se errou, de novo a publicamos:

Entre outras, estão alli as familias dos srs. dr. José Rodrigues Soares, dr. Luiz Regalla, Domingos dos Santos Gamellas, dr. José Maria Rodrigues da Costa, D. Rosalina d'Azevedo, Luiz Marques da Cunha, Manuel Marques da Silva, D. Eduarda Elisa Ribeiro d'Almeida, Eduardo Serrão, João Trindade, Henrique da Costa, dr. José Maria Soares, dr. Alvaro de Moura, Manuel Marques da Cunha, Carlos de Faria e Carlos de Faria Millanos (Cadoro), Vasco e Ernesto Soares, D. Palmyra Moreira Regalla, Baptista Neves, Antonio Henriques Maximo, Arthur Trindade, Domingos Valente d'Almeida, Domingos Leite, Domingos João dos Reis, Manuel Christo, Albino Miranda, padre Lourenço Salgueiro, dr. Lourenço Peixinho, dr. André dos Reis, Luiz Couceiro da Costa, João dos Santos Salgueiro, João Rosa, dr. Jayme de Magalhães Lima, D. Maria da Luz e Costa, Domingos Guimarães, Alexandre de Rezende, Cezar dos Reis, Casimiro Candido Barreto, Delfim Correia de Lemos, João Vasco de Carvalho, Theofile Reis, etc.

Ministerio das colonias.—Foi nomeado secretario particular do sr. dr. Celestino de Almeida, novo ministro das colonias, o nosso estimavel patricio e amigo, sr. Jayme da Cunha Coelho.

A escolha recahiu bem no nomeado, que tem largo conhecimento das coisas africanas por haver estado no Principe e outros pontos das nossas possessões d'alem-mar.

Felicitamol-o congratulando-nos com o acerto da escolha.

Concurso.—Está de novo a concurso o logar vago de secretario da camara municipal do visinho concelho de Vagos.

Far-se-ha justiça d'esta vez? Estamos para ver.

Junta districtal de estatistica.—Ficou composta dos srs. governador civil, presidente; delegado do thesouro, director das obras publicas, agronomo districtal, intendente de pecuaria, vereador Pompilio Ratolla, Antonio Maria dos Santos Freire, Francisco Regalla e José Reynaldo Rangel de Quadros, a «Junta districtal de estatistica», que, como dissémos já, se installou ha dias no governo civil.

Os nevoeiros. — Tem continuado os nevoeiros, que impedem os trabalhos de pesca e levantam o mar. Os ultimos dias tem sido de cerração quasi continua.

As estampilhas.—Commenta com carradas de razão a *Montanha*:

«Parece que vamos ver ahi em circulação as bellas estampilhas, cujo valor o publico teve ensejo de apreciar, quer na exposição de Lisboa, quer indirectamente, pelos jornaes.

São tristes especimes d'uma carencia absoluta de gosto e senso esthetico.

De algumas, justamente as preferidas, se provou serem reles e mesquinhas imitações e plagiatos.

Não impediu isso que o concurso fosse por deante e ao gravador se entregassem os dois monstrosinhos approvados.

Que ideia se ha de fazer lá fora do nosso adeantamento e da nossa cultura artistica?»

De facto: ainda se não viu nada mais infeliz. Nem inspiração, nem arte, nem nada que se aproveite.

O jogo.—A policia aprehendeu n'uma das ultimas noites, na Costa-nova, uma roleta e algumas dezenas de mil reis que havia na meza. Foi detido o dono e intimados os jogadores a virem ao commissariado.

Caricaturas.—Temos visto os ultimos trabalhos em caricatura do nosso apreciado patricio e amigo, sr. Carlos Ribeiro, habil e aplicado alumno da «Academia de bellas-artes do Porto». São d'um novo systema e de muito bello effeito, pois as roupas são representadas por aplicação de retalhos de fazendas proprias. Entre outros vimos o *croquis* do sr. Manuel Sacramento, d'Ilhavo, aqui muito conhecido e estimado, e cuja *pose* está apanhada em flagrante.

O sr. Carlos Ribeiro tem progredido muito na sua carreira artistica, e na caricatura, que é de feição moderna, destaca-se já muito vantajosamente, tendo os seus desenhos merecido elogios do genial artista Leal da Camara, que tem opinião na materia.

O azeite.—Em Elvas e outros pontos do paiz já se está vendendo azeite ao preço de 260 reis o litro, em virtude da ultima lei.

Tambem com destino a Lisboa passaram aqui 26 wagons com ôdres de azeite.

O bom resultado das providencias pedidas aos poderes competentes para a larga importação do genero estão assim a vêr-se desde já, com quanto por aqui se conservem os preços anteriores, que estão altissimos.

☛ Esta mesma lista está patente na administração do concelho, onde os interessados encontrarão tambem as instrucções de que careçam sobre os intermediarios e os preços do genero a retalho.

Pelo tribunal. — Tendo sahido da comarca, no goso de licença, o juiz effectivo, sr. dr. José Elisio da Gama Regalão, está em exercicio o primeiro substituto, nosso amigo, sr. dr. Amadeu Tavares da Silva.

Casa de modas.—O sr. Alfredo Maia, socio da casa de modas «**Lopes de Sequeira**», de Lisboa, encontra-se actualmente em Paris, onde como de costume, foi adquirir o sortimento para a proxima estação.

Universidade de Coimbra.—Os actos na universidade de Coimbra, em outubro, principiam no dia 9, não podendo nenhum alumno matricular-se para frequencia sem os haver feito.

As séstas. — Terminaram ante-hontem as séstas dos operarios. O dia de S. Paio foi o ultimo em que os trabalhadores gosam o descanço das duas horas após o jantar. Os dias vão diminuindo, crescendo porisso as noites.

As andorinhas.—Parece que já começaram a debandar as andorinhas. Numerosos ranchos de ellas foram ha dias vistos voando e desapparecendo para os lados do poente.

Aferidores.—Deve realisar-se brevemente, em Aveiro, o exame para logares de aferidores de pesos e medidas. E' concorrente unico o sr. Domingos Fernandes Pereira.

Pela imprensa.—Sob o titulo de «Pamphleto», começou a publicar-se em Lisboa uma revista popular de analyse critica, politica e social, de que é director o sr. Ivo Josué e que se declara republicano independente e imparcial. Publica-se aos sabbados. Longa vida.

☛ Tornou a faltar nos o *Diario-popular*, cuja leitura muito apreciamos. Aviso á sua administração.

O calor.—Deixaram, felizmente, de fazer-se sentir os temiveis effeitos do calor. Produziram males sem conta, mormente na agricultura. Até nas capoeiras influiram, pois em muitas d'ellas matou grande parte da creação, produzindo doença, que parece loucura, nas aves já feitas.

A' volta do districto.—Pela camara municipal de Ovar foi entregue ao commando do regimento de infanteria 24 o edificio do antigo hospital, afim de ser adaptado ao quartel onde tem de se recolher o 3.º batalhão do mesmo regimento, que pela nova organisação do exercito e distribuição de contingentes, ficou pertencendo áquella villa. Está já sob a guarda do mesmo batalhão do alferes sr. Manuel Rodrigues Leite.

Contra a debilidade e para sustentar as forças.—Recommendamos o *Vinho nutritivo de carne, de Pedro Franco* e c.ª, por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Importação do azeite

Pelo ministerio do interior baixou ao governador civil d'este districto, como a outros, a seguinte circular acompanhada da nota em seguida transcripta, dos individuos auctorisados a importar azeite, para consumo no paiz:

«O ex.mo ministro do interior quer que v. ex.ª faça saber aos administradores d'esse districto os nomes dos individuos, que foram auctorisados a importar azeite do estrangeiro, e constam da nota que por copia vae junta; e bem assim chame a attenção dos mesmos administradores para o decreto de 21 de agosto ultimo sobre as condições da venda, ilucidando os intermediarios locaes para saberem a quem devem comprar o azeite e os respectivos preços, tudo em harmonia com o citado decreto:»

Antonio José da Luz, 60.000 kilos; Antonio Jesus d'Oliveira, 7:000; Francisco Sanches & Higo, 185:000; Justo Benito, 34:000; Dias Vidal & ct.ª, 21:000; Marcellino Illidio Pereira, ir. lt.ª, 20:000; Antonio Alves Mattos, 5:000; Francisco Benito, & C.ª, 63:000; Pereira Tição, 185:000; Rodrigues & Guerra, 31:000; Leão & Sedas, 25:000; Sequeira Lopes & c.ª, 20:000; João da Silva Conceição, 30:000; Victor Gueds & c.ª, 150:000; Levy & c.ª, 300:000; Eugenio G. Sanches, 166:000; J. X. Brazil, 35:000; Bernardino dos Santos Carneiro, 60:000; Jayme Santa Barbara & c.ª, 50:000; Magalhães Castro & ct.ª, 14:000; Mateo B. Garcia, 45:000; José Alves Nunes, 1:400; Borges do Rego & ct.ª, 100:000; Manoel da Silva Torrado & c.ª ir. lt.ª, 100:000; Laia, Branco & c.ª, 30:000; Manoel dos Santos Lopes, filhos, succ., 100:000; Joaquim M. Soeiro, 30:000; Feleciano Pereira, 30:000; Francisco Sanches & Hijo, 35:000; Justo Benito, 34:000; Callado & c.ª, 14:000; José Valente Frazão & filhos, 66:000; Rosa & Santos lt.ª 66:000; Joaquim Lavandeira succ.ª, 96:000; V. Hernandez & c.ª, 20.000; Dias Vidal & ct.ª 12:000; Eugenio G. Sanches, 34:000; Francisco Maria Geraldes, 33:000; José Antonio Bordallo Velho, 5:000.

Festas e romarias

Como já dissemos, é hoje, amanhã e alem, que se realisa a concorrida romaria da Senhora das Dôres, na capella particular da sua invocação, em Verdemilho, constando de vespera com duas musicas, illuminações e excellente fogo do ar de Vianna, do afamado pyrothechnico Castro; havendo tambem vistoso arraial. Ha comboios do norte a preços reduzidos, esperando-se grande concorrencia de romeiros, que estão passando para ali em numerosos e alegres ranchos.

═ Hontem teve logar na costa da Torreira a afamada e concorridissima romaria do S. Paio, cujo arraial esteve extraordinariamente animado, produzindo bello effeito a flotilha de barcos embandeirados que fundiavam á beira-ria, e depois singrando em todas as direcções á feição da branda aragem, com danças e

descantes dos alegres romeiros.

= Tambem ante-hontem e hontem se realisou o arraial e festividade em honra da Senhora das Febres, que se venera na sua capellinha da ermida de S. Roque, no bairro piscatorio, com ruidosa vespera e muita concorencia.

Unificação da orthographia

O *Diario-do-governo* publicou a seguinte portaria:

Conformando-se com o parecer da commissão encarregada, por portaria de 15 de fevereiro de 1911, de estabelecer as bases para a unificação da orthographia que deve ser adoptada nas escolas e nos documentos e publicações officiaes;

Manda o governo da Republica portugueza, pelo ministro do interior:

1.º Que o relatorio da referida commissão seja publicado no *Diario do-governo*, devendo ser para o futuro adoptada em todas as escolas, e bem assim nos documentos e publicações officiaes, a orthographia proposta pela commissão;

2.ª Que se dê a tolerancia maxima de tres annos, a contar da data da publicação da presente portaria, para a conservação das graphias existentes nos livros didacticos actualmente em uso, a fim de não prejudicar os respectivos auctores ou editores;

3.º Que se promove a rapida organisação e publicação, pelo preço mais modico possivel, de um vocabolario orthographico e de uma cartilha, especialmente destinada a vulgarisar e exemplificar o systema de orthographia adoptado;

4.º Que a commissão nomeada por portaria de 15 de fevereiro de 1911 continue em exercicio pelo tempo que se julgar conveniente, a fim de ser ouvida sobre quaesquer duvidas que se suscitem relativamente á execução da reforma proposta, podendo a referida commissão reunir-se por iniciativa propria ou convocada pela Direcção geral de instrucção secundaria, superior e especial por intermedio da qual sarão feitas quaesquer reclamações sobre o assumpto.

A CONSTITUIÇÃO PORTUGUEZA

Continuação do numero 6:090

d) Sobre a pronuncia dos membros do poder executivo, por crimes de responsabilidade praticados n'essa qualidade, de acordo com o disposto na presente Constituição;

e) Sobre a revisão da Constituição;

f) Sobre a prorogação e o adiamento da sessão legislativa.

Do Senado

Art. 24.º Os Senadores são eleitos por seis annos.

Todas as vezes que houver de se proceder a eleições geraes de Deputados, o Senado será renovado em metade dos seus membros.

§ 1.º Para a primeira renovação do Senado, assim constituido, decidirá a sorte sobre os districtos e provincias ultramarinas cujos representantes devam sahir, e nas subsequentes a antiguidade da eleição.

§ 2.º O Senador eleito para prehencher alguma vaga occorrida por morte ou qualquer outra causa exercerá o mandato pelo tempo que restava ao substituido.

Art. 25.º Ao Senado compete privativamente aprovar ou rejeitar, por votação secreta, as propostas de nomeação dos governadores e commissarios da Republica para as provincias do Ultramar.

§ unico. Estando encerrado o Congresso, o Poder executivo só poderá fazer, a titulo provisorio, as nomeações de que trata este artigo.

Das atribuições do Congresso da Republica

Art. 26.º Compete privativamente ao Congresso da Republica:

1.º Fazer leis, interpretal-as, suspendel-as e revogal-as.

2.º Velar pela observancia da Constituição e das leis e promover o bem geral da Nação.

3.º Orçar a receita e fixar a despeza da Republica annualmente, tomar as contas da receita e despeza de cada exercicio financeiro e votar annualmente os impostos.

4.º Auctorisar o poder executivo a realizar emprestimos e outras operações de credito, que não sejam de divida fluctuante, estabelecendo ou aprovando préviamente as condições geraes em que devem ser feitos.

5.º Regular o pagamento da divida interna e externa.

6.º Resolver sobre a organisação da defeza nacional.

7.º Criar e suprimir empregos publicos, fixar as attribuições dos respectivoe empregados e estipular-lhes os vencimentos.

8.º Criar e suprimir alfandegas.

9.º Determinar o peso, o valor, a inscripção, o typo e a denominação das moedas.

10.º Fixar o padrão dos pesos e medidas.

11.º Criar bancos de emissão, regular a emissão bancaria e tributal-a.

12.º Resolver sobre os limites dos territorios da Nação.

13.º Fixar, nos termos de leis especiaes, os limites das divisões administrativas do paiz e resolver sobre a sua organisação geral.

14.º Auctorisar o poder executivo a fazer a guerra, se não couber o recurso á arbitragem ou esta se malograr, salvo caso de aggressão imminente ou effectiva por forças estrangeiras, e a fazer a paz.

15.º Resolver definitivamente sobre tratados e convenções.

16.º Declarar em estado de sitio, com suspensão total ou parcial das garantias constitucionaes, um ou mais pontos do territorio nacional, no caso de agressão imminente ou effectiva por forças estrangeiras ou no de perturbação interna.

§ 1.º Não estando reunido o Congresso, exercerá esta atribuição o poder executivo.

§ 2.º Este, porém, durante o estado de sitio, restringir-se-ha, nas medidas de repressão contra as pessoas, a impôr a detenção em logar não destinado aos réus de crimes communs.

§ 3.º Reunido o Congresso, no praso de trinta dias, o que poderá ter logar por direito proprio, o Poder executivo lhe relatará, motivando-as, as medidas de excepção que houverem sido tomadas e por cujo abuso são responsaveis as auctoridades respectivas.

17.º Organisar o Poder judicial nos termos da presente Constituição.

18.º Conceder amnistia.

19.º Eleger o presidente da Republica.

20.º Destituir o presidente da Republica nos termos d'esta Constituição.

21.º Deliberar sobre a revisão da Constituição antes de decorrido o decennio, nos termos do § 1.º do artigo 82.º.

22.º Regular a administração dos bens nacionaes.

23.º Decretar a alienação dos bens nacionaes.

24.º Sancionar os regulamentos elaborados para execução das leis.

§ unico. Os regulamentos sem esta sancção consideram-se provisorios.

25.º Continuar no exercicio das suas funcções legislativas, depois de terminada a respectiva legislatura, se por algum motivo as eleições não tiverem sido feitas nos prasos constitucionaes.

§ unico. Esta ampliação de funcções prolongar-se-ha até a realisação das eleições que devem mandar ao Congresso os seus novos membros

Art. 27.º As auctorisações concedidas pelo Poder legislativo ao Poder executivo não poderão ser aproveitadas mais de uma vez.

Da iniciativa, formação e promulgação das leis e resoluções

Art. 28.º Salvo o disposto no artigo 23.º, a iniciativa de todos os projectos de lei compete indistinctamente a qualquer dos membros do Congresso ou do Poder executivo.

Art. 29.º O projecto de lei adoptado n'uma das camaras será submettido á outra; e, se esta o aprovar, envial-o-ha ao presidente da Republica para que o promulgue como lei.

(*Continua*).

Mortos

Falleceu em Sarrazolla, onde era abastado proprietario, o sr. José Simões, pae do sr. dr. Manoel Simões da Costa, advogado e conservador em Tavira.

Foi um homem de bem e um politico de valia.

Paz á sua alma e pesames aos doridos.

= Falleceu em Pardelhas uma irmã dos nossos amigos, srs. dr. Carlos e José Maria Barbosa, nossos estimaveis collegas do *Povo da Murtosa* e *Correio d'Aveiro*.

Não ha muito que o segundo soffreu o golpe profundo da perda de sua esposa.

Lastimando e sentindo o facto, acompanhamol-os na sua dôr.

= Falleceu aqui, ha dias o sr. Augusto Antonio de Freitas, pae do sr. Ernesto de Freitas, que era operario da «Frabrica de louça da Fonte-nova», bom homem, trabalhador e honrado.

A' familia enlutada, os nossos pezames.

Mala-da-provincia

Aguas de S. Vicente (Entre-os-rios), 1 de setembro

(Retardada)

Cá estou ha 6 dias no *Hotel Maia*, onde me demoro até 15 do corrente.

= Continua a affluencia de aguistas a estas thermas, e a tal ponto que os hoteis regorgitam de hospedes, especialmente este, que, devido ao esmerado tracto dos seus proprietarios é considerado o melhor d'aqui. De todos os hoteis retiraram hoje algumas familias que terminaram a temporada das aguas, mas espera-se que nos comboios d'hoje e d'amanhã cheguem mais do que os que partiram, pois os mezes de julho e setembro são os que dão maior concorrencia

= Hontem, o proprietario de este hotel, sr. Luiz Maia, proporcionou a todos os seus hospedes um passeio á Quinta das Granjas, servindo-se alli o jantar n'um local delicioso, debruçado sobre o Douro. Um encanto.

Durante o jantar houve sempre a maxima cordealidade e alegria entre os convivas, trocando-se affectuosos brindes de despedida, entre os quaes sobresairam os dos srs. capelão Francisco de Macedo e do padre Antonio Brandão, illustrado parocho da freguezia de Santa Eulalia, Arouca; o ultimo dos quaes dirigindo-se ao sr. Maia, n'um bello improviso, fez arrancar lagrimas dos olhos de alguns convivas.

Eram 10 horas da noute quando regressámos ao hotel, satisfeitissimos pela bellessima tarde que passamos.

= Encontram-se aqui fazendo uso das afamadas aguas os srs dr. João Manuel Martins Manso, auditor administractivo do districto d'Aveiro, e o meu antigo condiscipulo e amigo, sr. Mourão, parocho em Albergaria-a-velha.

E... até qualquer dia.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Ministerio do fomento

Direcção geral da agricultura

Venda de Penisco

FAZ-SE publico que até o dia 15 de outubro do corrente anno a Repartição dos serviços florestaes e agricolas, no Ministerio do fomento, recebe pedidos de particulares e de corporações administrativas, para compra de penisco (semente de pinheiro bravo), de que carecerem para as sementeiras do corrente anno, até o maximo de 40:000 kilogrammas, nas seguintes condições:

1.ª

O fornecimento será feito pelo preço de 75 réis por kilogramma, posto na estação do caminho de ferro de Estarreja, ou na de Ovar, incluindo o sacco, para os pedidos não inferiores a 50 kilogrammas.

2.ª

A venda só se fará aproprietarios, para sementeira nos proprios terrenos e não para revenda.

3.ª

Se os pedidos recebidos forem superiores á quantidade indicada de 40:000 kilogrammas, proceder-se-ha ao seu rateio proporcional pelos respectivos requisitantes.

5.ª

Os pedidos deverão indicar:

Nome do destinatario;
Estação de destino;
Freguezia e concelho a que se destina a semente.

5.ª

Não se satisfazem os pedidos sem que a sua importancia tenha sido paga e a remessa far-se-ha com porte a pagar pelo consignatario.

Direcção geral da agricultura, em 17 de agosto de 1911.

Pelo Director geral
Joaquim Ferreira Borges.

ARRENDA-SE

A quinta parte da ilha privada; quem a pertender procure fallar com José Antonio Pereira da Cruz, em Aveiro.

Aguas de S. Vicente

HOTEL MAIA

O mais antigo d'estas thermas
Meza de 1.ª ordem—Bons quartos hygienicos
Sala de piano=Sala de bilhar
Campainhas electricas—Retretes com autoclismo
Aceio—Limpeza—Economia
Preços desde 1:000 reis
Pedidos de quartos, carros auctomoveis ao proprietario=Luiz Maia
VARZEA—CALÇADA

Pianno e moveis

Em Esgueira, casa do Cedro, vende-se um, bom para estudo, e alguns moveis.

PROCURADORIA GERAL

ESCRIPTORIOS DE ADVOCACIA E PROCURADORIA: ASSUMPTOS FORENSES, COMMERCIAES E CIVIS

ADVOCACIA E PROCURADORIA

Perante todos os tribunaes. Cumprimento de deprecadas, cartas d'ordem e rogatorias.

ASSUMPTOS COMMERCIAES

Acções, execuções, fallencias, concordatas, reclamações de credito, levantamento de depositos, etc.

SECÇÃO ESPECIAL DE AVERBAMENTO DE PAPEIS DE CREDITO

Annuncios no *Diario do Governo*, legalisação de documentos, liquidação de direitos de mercê, encartes, espolios.

Registo de marcas, nomes, putentes, etc.

Diligencias sobre serviços dependentes de todas as repartições publicas, secretarias d'Estado, ministerios, consulados, e de todos os bancos e companhias.

Agentes em todas as comarcas do Continente, Ilhas, Colonias e Brazil.

Rua do Ouro, 220, 2.º D.º
LISBOA

Alzira Pinheiro Chaves

Participa ás suas Ex.mas freguezas que recebeu ultimamente uma remessa de chapeus enfeitados de bom gosto proprio para praia e passeio, ultima novidade e preços muito comodos.

COLLEGIO AVEIRENSE

(Fundado em 1873)

Lista dos alumnos approvados no anno lectivo de 1910 a 191

Instrucção primaria

1.º grau

Antonio da Silva Tavares
Eduardo Severo Maia de Medina
Enzo Peri (distincto)
Jayme Gonçalves Nogueira (distincto)
João Antonio Soares (distincto)
João de Pinho das Neves (distincto)
José Rodrigues Seabra
Luiz Moreira Regalla
Manuel Francisco Dias
Raul Martins da Costa

2.º grau

Elio da Rocha Marques da Cunha
Enzo Peri (distincto)
Ernesto de Pinho Guedes Pinto
José Braz Alves
José Rodrigues Seabra
Mario Faria de Mello Ferreira Duarte.

Instrucção secundaria

Curso geral dos lyceus

Exames da 1.ª secção

(3.ª CLASSE)

Abel Alves Abrantes
Alvaro Rodrigues Abrantes de Mello
Bernardo d'Almeida Azevedo (*)
Euzebio Caldeira Pinto Rebocho
Jorge Simões das Neves Aguiar
Manuel Maria Pimentel Calixto
Pompeu de Mello Cardoso

Exames da 2.ª secção

(5.ª CLASSE)

Amadeu Ferreira Estimado (*)
Antonio G. da Rocha Madail
Carlos Nogueira Coelho
Eduardo d'Almeida Silva de Lima
Mario Sarria Marques do Couto (*)

Passagem da 1.ª classe

Abilio Armando Ruivo de Figueiredo
Antonio Amaro Lemos
Antonio de Carvalho Rodrigues Pereira
Armando Pinto Machado
Emilio d'Almeida Azevedo
Fernando Manuel Homem Christo
Jayme Ribeiro Sucena
Joaquim Ribeiro Monteiro de Carvalho
José Estrella Brandão de Campos
José Vicente Ferreira
Manuel Amaro Lemos
Manuel Firmino Regalla de Vilhena

Passagem da 2.ª classe

Agnello de Figueiredo Velloso
Agostinho Antonio Leite
Antonio João da Cunha
Antonio Rodrigues d'Almeida
Augusto Marques da Cunha
Francisco d'Assis Ferreira da Maia
Francisco Ravara Ventura
José da Conceição Rocha
José Mendes da Rocha Zagallo
José Pinto da Costa Monteiro
José Salvador Pires de Rezende
Samuel Gomes Maia

Passagem da 4.ª classe

Antonio Fragoso d'Almeida
Antonio Marques da Silva Paula
Arthur Marques da Cunha
Carlos Encarnação Costa
Carlos Villas Boas do Valle
Duarte Rocha Vidal
Henrique Proença Bravo
José d'Almeida Azevedo
Manuel Joaquim dos Santos

Os alumnos de instrucção secundaria frequentaram no Lyceu as aulas das diversas classes.

Os alumnos notados com asteristico têm de repetir em outubro o exame da disciplina em que ficaram esperados.

Recebem-se alumnos internos, semi-internos e externos para *instrucção primaria, curso dos lyceus e curso commercial.*

Os alumnos do *curso dos lyceus* têm de matricular-se no Lyceu, aonde serão acompanhados por um empregado de confiança. No Collegio explicam-se as lições nas diversas classes do mesmo curso.

Remette-se o regulamento a quem o pedir, e dão-se todos os esclarecimentos que se desejarem.

Abrem-se as aulas no dia 2 d'outubro.

Aveiro, 26 d'agosto de 1911.

O DIRECTOR

Padre João Ferreira Leitão

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particulares para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.
Precaver **contra os productos similares** que na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos contrarios e prejudiciaes. saude.

Peça-se sempre o HISTOGENO LLOPIS { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do HISTOGENO LLOPIS { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do HISTOGENO { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO,** gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria,** de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

PHARMACIA CENTRAL

DE

Francisco da Luz & Filho

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.
Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.
Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.
Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.
Meltons e Asirakans para casacos e capas.
Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.
Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.
Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança
Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.
Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.
Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.
Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, gabões, tules, rendas, guarda-chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — **Camisaria e gravataria**

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

DANUBE, Em 11 de setembro.

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 43:500.
» » » » » » Rio da Prata 46:500

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

DANUBE, Em 12 de setembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço das passagens de 3.ª classe para o Brazil 43:500, Rio da Prata 46:500

AVON, Em 18 de setembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON, Em 2 de outubro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço das passagens de 3.ª classe para o Brazil 49:500, Rio Prata 54:500

NILE, Em 10 de outubro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 43$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 46$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil offerecem todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceitando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) **com trasbordo em Southampton.**

AGENTES

NO PORTO:	EM LISBOA:
TAIT & C.º	JAMES RAWES & C.º
8, Rua do Infante D. Henrique.	Rua d'El-rei, 31—1.º

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Francisco Godinho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco.

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO

DE

Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz

ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e illuminação electrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas, uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabetes, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: *Grande Hotel, Hotel do Norte e Hotel de Avellames*, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de mesa.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancelha-velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios,

EM LISBOA—*J. M. Vasconcellos & C.ª, largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.*

EM BRAGA—*Cruz & Sousa, largo de S. Francisco, n.º 5.*

Vinho nutritivo de carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para o facilitar completamente digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que, se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *d'ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & C.ª**, *Pharmacia Franco, F.ºs, Belem*—LISBOA.

CONSTANTINO MOREIRA

Fornecedor de carnes-verdes com talho no «Mercado Manuel Firmino» em Aveiro

PARTICIPA aos seus amigos e freguezes que resolveu abrir no dia 27 do corrente, um novo estabelecimento dos mesmos artigos na freguezia de Cacia, o qual satisfará plenamente os seus freguezes tanto em vacca como em carneiro. As rezes serão abatidas no matadouro municipal e aprovadas pelo veterinario, assim como poderá ser verificado o respectivo carimbo.

Os preços são os seguintes:

Carne do peito e abasar	240 reis
» propria para assar	280 »
» da perna limpa sem ôsso	400 »
Carneiro.	220 »

Os dias destinados para venda n'este estabelecimento, são:

Aos sabbados e terças-feiras até ás 12 horas da manhã.

Vêr para crer

OFFICINA DE SERRALHARIA A VAPOR

DE

MANUEL FERREIRA

Rua Tenente Rezende

(Antiga rua do Alfena)

AVEIRO

O proprietario d'esta antiga e bem conhecida officina, agora montada com os mais modernos aperfeiçoamentos e machinismos indispensaveis á boa execução de todos os trabalhos de serralharia, convida todos os seus antigos e ex.mos freguezes, e o publico em geral, a visitarem a sua nova e grande officina e armazens, onde se encontra, por preços sem competencia, um variadissimo e completo sortimento de todos os trabalhos concernentes á sua arte, executados, sob a sua direcção, por um pessoal competentissimo.

Assim, encontram-se nos seus amplos depositos, camas de ferro completas, de todas as qualidades, medidas e dos mais elegantes e modernos modelos, baldes, regadores, lavatorios completos, fogões de cosinha de todas as dimensões e systemas e colchoaria para as ditas camas.

Construe motôres a vento, nóras para poços, portões, grades, fechaduras, etc.; encarrega-se da pintura de camas e de todas as obras de ferro, e executa toda e qualquer obra de serralharia, por mais difficil que seja, onde se encontra tambem á venda ferro de todas as qualidades, folha de Flandres, carvão, etc.

Os preços da sua casa são os mais convidativos que é possivel encontrar, e a execução das obras que lhe sejam confiadas não receia confronto e é rapida.

Visitem, pois, esta serralharia, a maior d'Aveiro, antes de se decidirem a comprar ou encommendar qualquer trabalho da especialidade d'esta casa.

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

Recommendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, osse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco, F.ºs**—*Conde do Restello & C.ª* Belem—Lisboa

---

Asphalto

Joaquim Rodrigues Martins da rua Alexandre Herculano, da villa de Ovar, faz publico de que se encarrega de collocar asphalto para vedação de paredes, terraços etc., etc., por preços convidativos.

Para tratar com o mesmo —OVAR.

VINHOS

Clarete, tinto e branco, aguardente

VENDEM-SE a preços muito convidativos. Quem pretender grandes ou pequenas porções, dirija pedidos a

Manoel Alves da Silva

Negociante em Paredes do Bairro ANADIA

LINIMENTO GENEAU

40 Annos de Exito — Suppressão do FOGO e da queda do PELLO — MARCA DE FABRICA — O Só TOPICO que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Ph.cia SÉGUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Ph.cias.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1000 kilos.....6$000 »

Créme Simon O ideal para as damas é ter uma bella carnação e este tom mate e aristocratico, signal de verdadeira belleza. Nem rugas nem borbulhas nem pintas rubras; a epiderme sã e clara, taes são os resultados obtidos pelo uzo do *Créme Simon*, combinado com o Pó do Sabão Simon. Exigir a verdadeira marca